

Os planos do Ipplap

Instituto é de grande importância no planejamento e desenvolvimento sustentável do município

José Ricardo Ferreira
Da Gazeta de Piracicaba
jose.ferreira@gazetadepiracicaba.com.br

O Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (Ipplap) é de grande importância para o município, pois está entre suas missões promover estudos e pesquisas orientados pela Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Daniel Rosenthal, 48, é o responsável pela instituição na cidade. Ele é graduado em Administração de Empresas com especialização em Marketing Promocional, Estratégia de Novos Negócios e Investimentos Imobiliários.

Seus planos para os próximos quatro anos são amplos e necessários. Entre os projetos estão a implantação e utilização do geoprocessamento pelas principais secretarias municipais e implantação de um sistema digital de aprovação de novos projetos imobiliários.

Com atuação profissional no segmento imobiliário, inclusive no espaço de marketing do Secovi-SP (Sindicato da Habitação) e demais experiências em consultorias e fundador das plataformas Investir Global e Corretor Global, Rosenthal afirma que a definição de planejamento criada pela equipe atual do Ipplap resume muito bem "a nossa visão holística, integrada e transparente do presente e onde Piracicaba merece estar no futuro". Abaixo os principais trechos da entrevista do diretor-presidente do Ipplap à Gazeta:

Gazeta: Qual a função do Ipplap no município?

Daniel Rosenthal: Embasar, facilitar e orientar as organizações públicas e privadas por meio do recebimento, produção e processamento de dados de impacto ambiental, urbanístico e rural para tomada de decisões visando o planejamento e desenvolvimento sustentável do município, o desenvolvimento econômico, o bem estar dos cidadãos e da qualidade e racionalidade do gasto público.

Gazeta: Fale mais um pouco das ações práticas do instituto.

Daniel Rosenthal: Coordenamos e conduzimos o Plano Diretor Municipal; produzimos publicações especiais, mapas, estudos, projetos, pareceres técnicos, pesquisas, e ainda, preservamos o patrimônio cultural para a promoção, coordenação e orientação da intervenção pública e privada sobre o território do município. Nosso Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), coordenado pelo arquiteto Marcelo Cachioni, é uma referência nacional.

Gazeta: Fale um pouco de sua equipe.

Daniel Rosenthal: Temos uma equipe com uma altíssima qualificação técnica, participamos de mais de 21 Conselhos, coordenamos os trabalhos do Conselho da Cidade e estamos integrados com todas as secretarias municipais



Planejamento

Daniel Rosenthal preside o Ipplap: missão é embasar, facilitar e orientar as organizações públicas e privadas



Urbanismo

O Ipplap também pesquisa o crescimento da cidade e seu impacto na população

e autarquias.

Gazeta: O que é uma pesquisa?

Daniel Rosenthal: Acho importante ressaltar a definição de pesquisa, muitas vezes, esquecida. Pesquisa é a coleta sistemática e o registro, classificação, análise e apresentação objetiva de dados sobre hábitos, comportamentos, atitudes, valores, necessidades, opiniões e motivações de indivíduos e organizações dentro do contexto de suas atividades econômicas, sociais, políticas e cotidianas e, serve para orientar a tomada de decisões, desenvolver o planejamento estratégico, futuras ações de marketing ou solucionar problemas de gestores e empreendedores. Também, em razão dos custos e a pandemia impossibilitando o contato presencial, a forma de coleta de dados tem mudado bastante e sendo facilitada pelo uso de aplicativos, permitindo mais agilidade e informações mais

atualizadas.

Gazeta: Você destacaria alguma pesquisa recente?

Daniel Rosenthal: No final de 2020 foi concluído pelo Ipplap a pesquisa "Violência contra a Mulher em Piracicaba", que tinha como objetivo traçar o perfil das mulheres vítimas de violência na cidade, perfil do agressor e quantificar os dados por meio das variáveis fornecidas para a pesquisa. Ela foi feita com base em dados coletados entre 2015 e 2019 e os resultados mostraram que a maioria das mulheres vítimas de violência em Piracicaba são donas de casa, brancas e têm entre 30 e 40 anos.

Gazeta: Resumidamente, o site do Ipplap disponibiliza quais informações?

Daniel Rosenthal: Primeiramente o site encontra-se atualizado e todas as publicações, arquivos e dados estão disponíveis para download. Resumidamente o site do Ipplap é muito procurado para

consultas referentes ao Plano Diretor que é uma lei municipal que estabelece e organiza o desenvolvimento e expansão territorial da cidade, sendo o instrumento básico do processo de

planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando as ações dos agentes públicos e privados. O

O site

O site do instituto é o www.ipplap.com.br. O espaço é rico em informações como geoprocessamento, Piracicaba em Dados, mapas Plano Diretor/2019, projetos, estudos e pesquisas.

geoprocessamento, por exemplo, é um conjunto de técnicas computacionais que opera sobre bases de dados georeferenciados, para os transformar em informação relevante na forma de mapas convencionais, cartas topográficas, plantas relatórias, arquivos digitais etc. O site também reúne mapas do zoneamento de Piracicaba, densidade populacional por bairros, estradas rurais dentre outros; dados sobre a população, a economia, o desenvolvimento humano e publicações como os Cadus que são os Cadernos de Estudos e Projetos para o Desenvolvimento Urbano Sustentável de Piracicaba e Aglomerado Urbano. E também possui manuais como o de calçadas e demais informações históricas sobre as igrejas e escolas de Piracicaba, o bairro de Santa Olímpia, a Festa do Divino etc.

Gazeta: Quais seus planos na gestão do Ipplap nos próximos quatro anos?

Daniel Rosenthal: Até 2024 os objetivos da nossa equipe são: a implantação e utilização do geoprocessamento pelas principais secretarias municipais pois ele oferece um conjunto de informações para planejamento e execução de políticas públicas; implantar um sistema digital de aprovação de novos projetos imobiliários; elaborar e iniciar a execução do planejamento a médio e longo prazos de cidade inteligente para Piracicaba, considerando a infraestrutura existente, participação e conscientização da população; entregar o Ipplap como uma autarquia de referência e fonte de informações quantificadas e qualificadas para Piracicaba, utilizando as ferramentas de pesquisa, Big Data e geoprocessamento. Dentre várias outras projetos que serão apresentados no Plano de 100 dias ainda neste mês de abril.

Gazeta: Suas considerações finais.

Daniel Rosenthal: Acredito que a definição de planejamento criada pela equipe atual do Ipplap resume muito bem a nossa visão holística, integrada e transparente do presente e onde Piracicaba merece estar no futuro de forma planejada, organizada e sustentável. Planejamento é prever, ousar, ter o comprometimento dos executores, coletar e processar dados quantificados e qualificados, gerando informações e condições para o direcionamento de decisões futuras que impactarão positivamente na vida das pessoas.

O geoprocessamento, por exemplo, é um conjunto de técnicas computacionais que opera sobre bases de dados